

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar a gestão da arborização urbana e promover a governação científica e o desenvolvimento ecológico

Nos últimos anos, os fenómenos meteorológicos extremos têm sido cada vez mais frequentes, com o aumento de tufões, chuvas torrenciais e tempestades fortes. Caso o tronco das árvores seja atacado por pragas ou as raízes sejam afectadas por infra-estruturas subterrâneas e pelas condições do solo, os ramos das árvores podem facilmente partir ou as árvores podem cair, o que representa um risco para a segurança dos residentes e dos utilizadores das vias públicas.

De acordo com o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2025”, a área dos espaços verdes sob jurisdição do IAM tem-se mantido em cerca de 11,5 metros quadrados. As instalações verdes estão amplamente distribuídas, sendo que muitos trabalhos de arborização e de manutenção precisam de ser realizados através de adjudicação de serviços. Há opiniões que defendem a necessidade de estabelecer um sistema mais completo de certificação profissional e formação contínua de qualidade para mudas, plantação específica e manutenção, e elevar as qualificações profissionais dos trabalhadores, podendo ser tomada como referência a “Norma Regional para a Qualidade e Especificações das Mudas de Paisagismo da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, aperfeiçoando progressivamente os padrões de selecção e plantação de mudas em Macau, melhorando a partir da fonte a qualidade das mudas, e criando uma base institucional mais sólida para o crescimento saudável das árvores urbanas, a gestão de riscos e o desenvolvimento sustentável.

Em algumas zonas antigas de Macau, pode não haver condições para a plantação em larga escala de árvores de grande porte. Assim, podemos, tendo em conta as condições locais, desenvolver a arborização tridimensional, a vegetação

em paredes, a arborização de pérgulas com trepadeiras e os desenhos paisagísticos com características próprias, integrando múltiplas funções como sombreamento, arrefecimento, redução de poeira e embelezamento do ambiente.

Por outro lado, com base na recolha de dados sobre árvores centenárias, se se criar um sistema de informação geográfica sobre a arborização de toda a região de Macau, integrando informações sobre espécies arbóreas, estado de crescimento e registos de pragas e doenças, tal permitiria elaborar planos de inspecção e manutenção mais direccionados, bem como melhorar a eficiência e a transparência da gestão através da análise de mega dados e do alerta de riscos. Ao mesmo tempo, pode-se estudar a introdução de um mecanismo de supervisão independente por entidades terceiras qualificadas, que emitam pareceres técnicos e independentes sobre grandes projectos de arborização, trabalhos de manutenção e avaliações de árvores em alto risco.

As linhas gerais do 15.º Plano Quinquenal Nacional enfatiza a necessidade de promover um estilo de vida e produção sustentável. Por isso, sugere-se que as autoridades promovam de forma activa, a longo prazo, a arborização e a paisagem característica, a recuperação ecológica e o desenvolvimento do turismo ecológico, e aproveitem a cooperação Hengqin-Macau e a conservação de zonas húmidas, para construir uma Macau verde que combine segurança, valor ecológico, valor paisagístico e benefícios para a marca urbana.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para reforçar os trabalhos de arborização, plantação e manutenção de árvores, vão as autoridades otimizar os padrões de selecção de mudas, reforçar os requisitos de certificação profissional e formação contínua para os trabalhadores das empresas adjudicatárias e estudar a introdução de um mecanismo de fiscalização profissional por terceiros?

2. Vão as autoridades elaborar um plano de desenvolvimento da arborização urbana de médio e longo prazo, promovendo activamente, em todas as zonas de

Macau e na zona A dos novos aterros, a arborização tridimensional, a paisagem característica, a restauração ecológica e o desenvolvimento do turismo ecológico?

3. Com base nos trabalhos já desenvolvidos na construção da cidade inteligente e na abertura de dados, vão as autoridades utilizar as informações sobre espécies arbóreas, estado de crescimento, registo de pragas e doenças, combinadas com sistemas de informação geográfica e análise de mega dados, para estabelecer um mecanismo de alerta e de inspeção científica para árvores em alto risco, melhorando assim a eficiência da gestão e a transparência das informações?

9 de Agosto de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I